



**DE OLHO  
NO FUTURO**  
2018 é uma ótima oportunidade para  
se deixar o passado onde ele deve ficar:  
no passado. Pág. 3

# SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina  
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELO AECT

**Nº160**  
ANO 26 | MARÇO 2018  
Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



Foto: Plínio Boráim

## **PROPOSTAS INOVADORAS QUE SE CRUZAM COM OS IDEAIS DE MUITOS EDUCADORES**

Conhecimento, seriedade ética e incorporação de novas tecnologias.  
Saiba os resultados da Primeira Jornada Pedagógica deste ano.  
Páginas centrais e 10



# PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DO ANO

O auditório do SINEPE/SC ficou lotado e foi preciso ampliar o número de cadeiras para abrigar todos os representantes das escolas afiliadas

A extensa pauta da primeira Assembleia Geral das Escolas Particulares de Santa Catarina ocupou a tarde inteira. Dentre os assuntos, destaque para Base Nacional Comum Curricular – BNCC; a lei nº 13.467/2017 – Reforma Trabalhista; Aviso Prévio Proporcional – nova decisão do TST; fiscalização nas escolas; nota fiscal eletrônica e as próximas negociações Coletivas de Trabalho – 2018/2019. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, e contaram com a ativa participação de mantenedores e diretores acompanhados por parte de suas equipes técnicas. A Assembleia marcou o início da programação sindical deste ano.



## DIRETORIA



No período da manhã foi realizada a primeira reunião de Diretoria de 2018.

A partir da esquerda, presidente Marcelo Batista de Sousa, vice-presidente Marli Catarina Schlindwein, suplentes Neuza Maria Cericato e Maria Cecília da Silva Correia, tesoureira Ana Besel, Evilázio Tambosi e diretor executivo Osmar Santos.

## DEPOIMENTO “SINEPE/SC É SINÔNIMO DE SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E PRESTEZA”

**Marlei Gohl**  
Diretora Colégio São José - Porto União, uma das primeiras instituições de ensino inscritas no Sindicato, que completa 57 anos neste 2018.



“Faz 15 anos que descobri a importância do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina e o quanto a sua equipe é eficaz. É esse o tempo que assumi a direção geral do Colégio, depois de 26 anos em sala de aula no desempenho da função de professora de Matemática. Quando fui ao Sinepe/SC, na Capital, fiquei encantada com o atendimento maravilhoso que recebi, tanta segurança, eficiência e presteza. Não vou pessoalmente mais vezes devido à distância que nos separa, são 6 horas de viagem entre Porto União e Florianópolis. As orientações, que obtenho por telefone e email sempre foram muito úteis, ágeis e esclarecedoras. É muito bom ter o Sindicato ao nosso lado. É essencial a escola se sentir apoiada, sabendo que estamos juntos. Não dá para imaginar como seria sem o SINEPE/SC”.

### DIRETORIA

#### TITULARES

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Irmã Marli Catarina Schlindwein

Vice Presidente

Irmão Evilázio Tambosi

Secretário

Irmã Ana Aparecida Besel

Tesoureira

#### SUPLENTES

Ana Paula D. Köller Zanella

Neuza Maria Cericato  
Maria Cecília da Silva Correia  
Tito Livio Lermen

#### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Cléa Maria dos Santos Scheidt

Adelaide Marcelino Pereira

Carmem Andrioni

#### SUPLENTES

Adelina Dalmônico

Kelli Cristina Amorim

### DELEGADOS REPRESENTANTES

#### TITULARES

Maria Adelina da Cunha

João Cláudio Rhoden

#### SUPLENTES

Inês Boesing

Ana Aparecida Besel

Osmar dos Santos

Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

Site: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) | Email: [aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Arte e Edição Eletrônica:

Media Eyes Comunicação Integrada | [www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



# EM BUSCA DO EQUILÍBRIO



Marcelo Batista de Sousa  
Presidente do Sinepe/SC

“Há indicadores seguros de que estamos mais perto de superar a crise”.

**A**o iniciarmos um novo ano, vamos deixar o passado onde ele deve ficar: no passado. E voltar os nossos olhos para onde eles devem se voltar: para o futuro. Façamos isso todos juntos e de forma consciente de que é preciso trabalhar com determinação para que o Brasil dos próximos anos seja mais agradável para todos os brasileiros. Um país em que a educação prospere e proporcione mais qualidade de vida, sem distinções.

O sucesso de uma nação depende, inexoravelmente, de alguns requisitos básicos, e o nível educacional é o principal. Trata-se de um divisor de águas na trajetória da humanidade. Além do quesito educação, segundo o sociólogo americano Francis Fukuyama, no artigo *O Fim da História*, juntam-se três elementos, os quais devem ser dosados de forma equilibrada: um Estado forte, uma lei que se estenda a todos os cidadãos e a sujeição dos governantes a algum tipo de prestação de contas de seus atos.

Bem sabemos que hoje o país está muito distante dos postulados de Fukuyama, que combina democracia liberal com economia de mercado. Forte na carga tributária que impõe aos cidadãos e fraco na execução dos seus deveres, o Estado brasileiro é um desafio a todos nós numa época histórica em que protagonizamos um ataque nunca antes visto à corrupção e na repulsa às velhas práticas da política matreira.

É importante que se reconheça a falta de unanimidade nessa luta. Seria ótimo se o movimento fosse uniforme, mas nem tudo são flores. O que importa é que tem predominado na Nação o fortalecimento dos sustentáculos da democracia e da economia movida pela livre-iniciativa.

Há indicadores seguros de que estamos mais perto de superar a crise. E as eleições deste ano – por mais insondáveis que se anunciem – é uma ótima oportunidade para se deixar o passado onde ele deve ficar: no passado.

## CARTAS

### JORNADA

Expresso, por intermédio do Jornal do Sinepe/SC, meus agradecimentos por mais uma Jornada Pedagógica. A cada início de ano somos privilegiados pela convivência com tão seletos time de palestrantes. Não creio em reformas estruturais no Brasil sem a presença da

escola e seus professores. A educação de qualidade faz a diferença.

**Maria Alice da Silva**  
São José

O ano começava sob desânimo depois de uma difícil travessia da crise e do combate à corrupção no Brasil – e há riscos de que o país ande para trás ao repetir políticas que fracassaram no passado. Contudo, ganhamos um novo alento durante a Jornada Pedagógica

organizada por esse Sindicato, que nos trouxe visão, coragem e determinação para transformar nossas fragilidades em impulsos de incremento da educação de qualidade. Muito obrigado  
**João Alberto Silveira**  
Blumenau

É muito bom ver que existem pessoas criando oportunidades para o nosso aperfeiçoamento profissional em sala de aula e qualidade de vida, como o caso do Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC. Nós, educadores, sempre precisaremos de boas referências e exemplos a nos inspirar. Parabéns pela escolha dos palestrantes da primeira Jornada Pedagógica de 2018!

**Maria de Fátima Dimas**  
Balneário Camboriú

### JUÍZES FORA DA LEI

Agradeço pela publicação do artigo de Carlos Alberto Sardenberg, inserido na edição de final de ano do Jornal do Sinepe/SC, em que o conhecido jornalista critica a atuação da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), uma entidade de classe, que age como um sindicato de juízes. Achei ótima a crítica do autor a tantos magistrados que ostentam ar de injustiçado por onde passam. O sistema judiciário é defeituoso e acaba aumentando os prejuízos do Brasil.

**Pedro Paulo Carneiro**  
Florianópolis



Mais Jornada às páginas centrais e 10.



ARTIGO

# O QUE VOCÊ VAI FAZER EM 2018?

**Por Moacir Rauber**

Skype: mjrauber

Fone: 48 998578451

Blog: <http://facesfacetas.blogspot.com.br/><http://olhemaisumavez.com.br>

**O**avô tinha por hábito perguntar para os netos, “O que você vai ser quando crescer?” Rapidamente eles respondiam uma profissão. Porém, teve um dia que a resposta do neto de seis anos surpreendeu o avô, “Mas eu já sou, vovô”. “Como assim? Quem você é?” “Eu sou o Pedro!” Respondeu orgulhosamente o neto. E ele estava certo. Ser todos são desde que se nasce até o dia em que se morre, independentemente da idade que se tem. Por isso a pergunta: o que você vai fazer em 2018?

Talvez o ponto de partida seja a tomada de consciência de que cada um é, independentemente de quem se é. A partir daí se pode falar em respeito e aprendizagem. O respeito por si e pelos outros passa pela aceitação de que cada um é o centro do seu próprio universo. Isso permite que cada um se dê a devida importância, sem, contudo, desrespeitar o outro. Os alunos, os professores e os pais podem desempenhar os seus respectivos papéis num movimento respeitoso e interdependente de aprendizagem. Divergências de ideias? Sejam bem-vindas! É no consenso dos pensamentos diferentes que se encontra o caminho da evolução do ambiente escolar, desde que haja respeito e aprendizagem. São as divergências que permitem que se evolua como indivíduo e como escola, levando a se fazer aquilo que se faz e aperfeiçoando aquilo que se é.

Portanto, espera-se que em 2018 os pais, os alunos e os professores olhem para frente, para os lados, para cima, para trás e para

baixo para fazer uma escola melhor num ambiente de respeito e de aprendizagem. É fundamental que olhem para frente para que possam observar o que os outros estão fazendo de bom e aprender. É essencial que também olhem para os lados para se aperceber o que está acontecendo a volta, compartilhando uma visão de mundo, apropriando-se de outras e respeitar. É indispensável que olhem para cima para entender que se está inserido num contexto maior e que a realização individual somente acontece com a presença dos outros. Não há nada que tenha sentido sozinho. É imprescindível que se olhe para trás para saber de onde se vem e para onde se vai. Por fim, é primordial que se olhe para baixo, porque ali não deve ter ninguém. Os seres humanos foram feitos para caminhar com os outros e não sobre os outros.

Finalmente, dá-se as boas-vindas para os alunos, os professores e os pais que compõem a instituição chamada escola, desejando que em 2018 todos possam olhar para frente, para os lados, para cima, para trás e para baixo. Destaque-se, entretanto, que o principal é olhar para dentro de si mesmo. Com isso, cada um pode se reconhecer e se renovar num ambiente de respeito e de aprendizagem. Desse modo, espera-se que cada um possa fazer o melhor que sabe fazer para exibir o melhor de si mesmo em 2018.



Um dos colégios mais antigos da região continental de Florianópolis está completando 60 anos de história em 2018. O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, com cerca de 1,6 mil alunos matriculados, está com uma programação vasta para comemorar a data: exposição fotográfica nas paróquias da cidade, sessão solene na Assembleia Legislativa em maio, congresso de educação salvatoriana em julho, entre outros eventos. Conhecido por seus projetos sociais e de formação, o colégio localizado no bairro Estreito segue este ano com sua inovadora Escola de Pais, lançada no ano passado e que mensalmente vai reunir as famílias para tratar de temas de interesse na educação dos filhos. A primeira aula será em março com um assunto bem atual: “a importância dos limites no desenvolvimento das crianças e adolescentes”. A palestrante convidada é a psicóloga Márcia Fernandes Borges da Silva. Cerca de 100 pais participam desse projeto. Em alguns eventos, que chegam a reunir mais de 3 mil pessoas, como as Mini-Olimpíadas, são feitas campanhas solidárias de arrecadação. Ao longo do ano de 2017, o colégio angariou mais de 5 toneladas de alimentos e materiais de higiene pessoal, que foram doados para comunidades carentes da região. A programação comemorativa dos 60 anos está apenas começando, e a largada foi dada no dia 7 de fevereiro com a abertura do Ano Sexagenário com os educadores. Até dezembro, tem muita novidade chegando.

## NOSSA SENHORA DE FÁTIMA CELEBRA 60 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL



Fotos: Everton Veber



Seis décadas de alto desempenho e serviços de qualidade

# AltiPisos®

## CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA QUADRAS ESPORTIVAS

QUADRAS ESPORTIVAS . EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS . ALAMBRADO . ILUMINAÇÃO LED



SUA QUADRA ESPORTIVA PRONTA EM  
**3 DIAS**

ÁREAS INDOOR E OUTDOOR

☎ 48 3094.5890

📞 48 98816.9587

📧 /altipisos ✉ altipisos@altipisos.com.br

[www.altipisos.com.br](http://www.altipisos.com.br)

Seg. à Sexta 08:00 às 17:30



## RUY BARBOSA APRESENTA BOAS NOVAS AO COMPLETAR 70 ANOS



**A arquitetura moderna  
ampliou o novo visual da fachada do prédio**

“Tradição com resultados para vida”. É com este slogan que o Colégio Sinodal Ruy Barbosa festeja os 70 anos de atividades ininterruptas em Rio do Sul e relevantes serviços prestados à educação no Estado de Santa Catarina. O aniversário foi dia 11 de fevereiro. Na estrutura física, apresenta mais quatro novidades para a comunidade escolar. Uma delas é a instalação de um novo acesso com áreas para embarque e desembarque. Um novo refeitório e uma nova cantina também foram construídos. Além disso, a fachada recebeu uma nova pintura. Excelência pedagógica, formação humana, disciplina e acompanhamento formam o alicerce do Colégio. O incentivo às práticas esportivas, culturais e línguas estrangeiras também estão presentes no cotidiano dos alunos. “Há dois anos já estamos oferecendo as línguas alemã e inglesa como componentes curriculares obrigatórios em todas as etapas de ensino. No ano passado também começamos a oferecer o Período Integral aos alunos da Educação Infantil até o quinto ano do Ensino Fundamental. E para este ano estamos disponibilizando também o período integral com almoço”, revela o diretor do Colégio. Atualmente são mais de 700 alunos matriculados. O início da trajetória do Colégio Sinodal Ruy Barbosa está associado ao processo de imigração alemã no Alto Vale do Itajaí e a fundação da Comunidade Evangélica Luterana de Rio do Sul em 1908. No período das duas grandes guerras mundiais precisou ser fechado. Somente em 1948, com a tentativa de muitos educadores da cidade, houve a reabertura dos portões e o reinício da volta às aulas. Em 2017 dois intercâmbios foram realizados. No primeiro, uma aluna passou em um processo seletivo bastante concorrido e conseguiu realizar um período de estudos na Alemanha. No segundo houve o embarque de um grupo de estudantes para o Chile. Na estrutura, o prédio que abriga a Educação Infantil também recebeu uma completa modernização. “Tudo o que nós desejamos para este ano é manter a nossa tradição e fazer com que os alunos consigam resultados não apenas em vestibulares ou concursos, mas também para a vida. E com o apoio de pais, professores e demais funcionários eu tenho certeza que nós vamos conseguir”, concluiu Celso.

**E**ducação, serviço à vida! É com essa missão que há 59 anos o Educandário Imaculada Conceição vem construindo história em Florianópolis. Fundado em 15 de fevereiro de 1959 pelas Irmãs da Imaculada Conceição, fundamenta-se no carisma de Santa Paulina e busca desenvolver valores humano-cristãos, pois acredita na pessoa como ser livre, construtor de uma nova sociedade e sujeito de sua história. Segue relato de Maria Eduarda Klann Baptistoti, da assessoria de Comunicação e Marketing do EIC: “A instituição tem como alicerce as relações humanizadoras, a ética, justiça e cidadania, gratuidade e solidariedade, defesa da vida e responsabilidade sócioambiental, protagonismo, entre tantos outros. O EIC busca intensificar atitudes que contribuam para uma sociedade mais digna e para a construção de seres humanos capazes de perceber o próximo como irmão. Com essa premissa, o pequeno ‘coleginho’, que abrigava somente as crianças do Jardim de Infância, hoje atende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, em uma educação pautada no serviço à vida, que prima pela qualidade e uma vivência alicerçada em valores. Sempre acreditando que cada educando é detentor de sua individualidade, capaz de avaliar sua realidade e construí-la da melhor forma possível, o Educandário incentiva-os na busca do conhecimento por meio de aulas interativas, saídas de estudo nacional e internacional, projetos interdisciplinares que englobam diferentes contextos. Nesse sentido, continuamos construindo o futuro. ‘Vamos passo a passo, mas sempre em frente’, Santa Paulina”.

## IMACULADA CONCEIÇÃO RUMO AOS 60 ANOS

Amplas instalações com a marca da educação de qualidade,  
com princípios e valores





# educar

08 - 11 MAIO 2018  
SÃO PAULO EXPO

## ESTÁ CHEGANDO O CONGRESSO BETT EDUCAR 2018!

Transformando a educação



**Augusto Cury**  
Psiquiatra, pesquisador e escritor

**Leandro Karnal**  
Historiador

**Leo Fraiman**  
Escritor e palestrante

**Eduardo Shinyashiki**  
Palestrante e escritor

**Virna Dias**  
Campeã pela Seleção Brasileira de Vôlei

### Confira a programação completa

Serão **120 atividades** realizadas em **6 auditórios** com a participação de grandes especialistas.

**30%**  
Desconto

Solicite seu Código de Desconto diretamente para o **SINEPE SC**.

**Participe!**

[bettbrasileducuar.com.br](http://bettbrasileducuar.com.br)

Entre em contato e confira os descontos especiais para grupos:  
[contato@bettbrasileducuar.com.br](mailto:contato@bettbrasileducuar.com.br) | Telefone: +55 11 3372-7274

/bettbrasileducuar

@educarbett

/beteducuar

@\_beteducuar

Acesse [bettbrasileducuar.com.br/congresso](http://bettbrasileducuar.com.br/congresso) e inscreva-se

Parceiro global    Revista oficial    Parceiros de conteúdo    Chancela    Apoiador    Parceiros    Realização





# JORNADA PEDAGÓGICA HORA DE AMPLIAR A VISÃO

## ANO COMEÇA COM DESAFIOS PARA MELHOR ENSINAR E APRENDER

*Contar com o Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC é uma excelente maneira de manter-se em dia a respeito da evolução de cada setor, contemplando lideranças, informações e alta gerência para gestão eficaz da escola.*



A Primeira Jornada Pedagógica 2018 promovida pelo Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina reuniu durante um dia no amplo Centro de Eventos Petry, em Biguaçu, mil e trezentos mantenedores, diretores, professores e equipes de apoio das escolas afiliadas procedentes das diversas regiões do Estado.

## O que o senhor gostaria de falar aos



### CASSIANO ZEFERINO DE CARVALHO NETO

Os desafios da atualidade para serem geridos carecem de fundamentação de alto nível, pois os modelos pedagógicos clássicos já não respondem plenamente aos novos perfis do alunado que emerge de uma cultura digital que permeia o seu cotidiano. A forma como interagem entre si e com a informação, estrutura novas formas de produzir e compartilhar conhecimento. Como a escola efetivamente lida com isso? A fragmentação da gestão e da docência surge como decorrência da falta de uma abordagem sistêmica que veja a escola de forma completa e que permita compreender como currículo, modelos de ensino-aprendizagem, tecnologias, mídias e infraestrutura estão interligados a partir de um paradigma vigente. Este convite se apresenta como desafio à inovação, como meio de transformação de paradigmas educacionais que possam não só acompanhar a transformação social em andamento, mas também colaborar na formação de cidadãos competentes e habilidosos, capazes de lidar com os desafios de um novo tempo.

**“Colaborar na formação de cidadãos competentes e habilidosos, capazes de lidar com os desafios de um novo tempo”.**



### GILDO VOLPATO

Uma das questões que se apresentam como fundamental no contexto atual, cheia de inversão de valores e de falta de responsabilidade, é a necessidade do restabelecimento da autoridade do professor. Escolhemos ser professor e somos responsáveis por esta escolha. Somos frutos de nossas escolhas. Inclusive a nossa autoridade como docente está diretamente relacionada com as escolhas que fazemos ao preparar as aulas e no desenvolvimento delas. A autoridade do professor se dá pelo conhecimento, pelo conteúdo que possui, pela escolha de boas metodologias e estratégias de ensino, mas, também, e fundamentalmente por nossas atitudes e posturas pessoais, pela presença, pela palavra, pela coerência e ética, pelo nosso posicionamento firme e coerente na condução do processo ensino/aprendizagem. É fundamental que o professor tenha consciência do quanto a forma de lidar com o conhecimento que possui e a maneira de se relacionar com os alunos, reflete na aprendizagem e no desenvolvimento deles. Portanto a autoridade do professor está na base da qualidade da educação em todos os níveis de ensino, por isso deve ser melhor refletida no contexto da formação docente.

**“Escolhemos ser professor e somos responsáveis por esta escolha”.**



Os conhecimentos mais atualizados para ser assertivo na gestão da carreira em tempos de desafios

## participantes da Jornada para que jamais esqueçam?



### ROSSANDRO KLINJEY

Pessoas com baixa autoestima têm dificuldade de avaliar honestamente seus pontos fortes e fracos e, muitas vezes, têm uma impressão negativa e irrealista de si mesmas, ao passo que dão ênfase às opiniões negativas, comprometendo todo o seu desenvolvimento como pessoa. Além disso, pessoas assim se sentem incompetentes em áreas que consideram importantes. Pessoas com baixa autoestima tendem a ser pessimistas, o que se reflete de forma muito clara no processo de aprendizagem, pois alunos assim duvidam de sua capacidade de aprender e dificultam o trabalho do educador. Daí a importância de trabalhar a autoestima do aluno, pois terá efeito direto em seu aprendizado e rendimento.

**“Pessoas com baixa autoestima tendem a ser pessimistas”.**



### GABRIEL PERISSÉ

Neste começo de ano letivo, retomamos com renovado empenho nossas atividades. Sempre atentos às demandas e compromissos da educação, é a hora de voltarmos a dedicar nossas melhores energias para cumprir as tarefas e, sobretudo, para cuidar das pessoas que nos esperam ao longo de 2018. É o momento, agora, de retornar ao dia a dia de nossas escolas, seja em contato direto com os alunos, seja procurando viabilizar as melhores condições para que docentes e discentes conquistem o bem mais precioso, que é o conhecimento. Antes, porém, precisamos planejar nossas ações, para que estas não sejam apenas a repetição do que já sabemos fazer. Boa parte deste planejamento consiste em nos prepararmos para aquilo que vai exigir de nós criatividade, persistência, capacidade de inovar, sensibilidade, bom senso e uma imprescindível dose de bom humor. Mais importantes do que os processos e do que as normas, são as pessoas. Aliás, reocupar-se com as pessoas é o melhor modo de garantir que as normas e os processos serão seguidos corretamente. Pessoas respeitadas respeitam os processos. Pessoas bem tratadas tratam bem as normas. Este é o melhor modo de gerir um projeto educacional, dar primazia às pessoas para que elas possam levar esse projeto educacional para frente. Se soubermos cuidar deste modo das pessoas com quem nos relacionamos dentro do âmbito educacional, tudo o que envolve a educação estará garantido. É com esta certeza, na mente e no coração, que estaremos contribuindo de modo eficaz para uma vida em sociedade mais justa e mais humana.

**“Precisamos planejar nossas ações, para que estas não sejam apenas a repetição do que já sabemos fazer”.**



### JORNADA PEDAGÓGICA 2018

**Data:** 6 de fevereiro de 2018

**Hora:** das 8:15 às 16

**Cidade:** Biguaçu/SC

**Local:** Centro de Eventos Petry, Rod. BR 101, Km 193 - Beira-Rio - Biguaçu/SC

*“A educação produz a única diferença entre os homens e todo educador deve estar ciente que sua tarefa não é tanto ensinar aos jovens tudo o que os homens podem saber, mas neles despertar amor e respeito pela ciência que certamente os colocará no caminho certo”.*  
*John Locke (citado por ANTUNES, Celso, 2002)*

### VEJA O PROGRAMA REALIZADO

A Primeira Jornada Pedagógica abriu a programação para 2018. Teve como principal objetivo agregar valor profissional, teórico e metodológico em todos os níveis de atuação do universo da gestão pedagógica, onde foram desenvolvidos os seguintes TEMAS e seus respectivos EIXOS:

#### TEMA 1

“REFLEXÕES SOBRE A AUTORIDADE DO PROFESSOR”



**PROFESSOR GILDO VOLPATO, CRICIÚMA/SC.**

Mestre em Educação Física pela UFSC e Doutor em Educação pela UNISINOS. É autor de livros, capítulos de livros e artigos científicos. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), professor do PPGE - Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e ex-reitor da mesma Universidade.

#### TEMA 2

“POR UMA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA GESTÃO DA SALA DE AULA”



**GABRIEL PERISSÉ, RIO DE JANEIRO/RJ.**

Pós-doutor em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP. Doutor em Filosofia da Educação pela USP. Mestre em Literatura Brasileira pela USP. Bacharel em Letras pela UFRJ. Ministra palestras desde 1983, já tendo percorrido mais de 500 cidades brasileiras. Mais de 20 livros publicados relacionados a temas como leitura e criatividade, ética, formação docente e didática.

#### TEMA 3

“EDUCAÇÃO 4.0- PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM DESTAQUE PARA O NOVO ENSINO MÉDIO”



**PROF. DR. CASSIANO ZEFERINO DE CARVALHO NETO,**

Físico e Pedagogo, autor e titular responsável pelo programa “Gestão e Docência com Inovação em Educação”, Presidente do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE).

#### TEMA 4

“AUTOESTIMA E APRENDIZADO: O PROFESSOR COMO AGENTE DO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DO EDUCANDO”



**ROSSANDRO KLINJEY, CAMPINA GRANDE/PB.**

Palestrante e escritor, Psicólogo Clínico, Mestre em Saúde Coletiva e Doutorando em Psicanálise. É autor do livro: Temas complexos: uma abordagem didática e coautor do livro: Educando para a paz. Lecionou nos cursos de Psicologia, Administração de Empresa, Marketing, Educação, entre outros. Como palestrante, atua nas áreas de recursos humanos, motivacional, liderança, perspectivas da educação, relações interpessoais, desenvolvimento emocional, gestão de pessoas, serviço público, cultura de paz, entre outros, no Brasil, Estados Unidos e Europa.



**Durante todo um dia de intensos trabalhos com renomados palestrantes, a primeira Jornada Pedagógica deste ano lançou novos desafios ao arrojo e à criatividade dos educadores.**



**D**eixar o descanso de lado e colocar a mão na massa. Esse é o pensamento dos mais de 400 jovens maristas que participaram da 13ª Missão Solidária Marista (MSM). Realizada no início deste ano, o objetivo é permitir que os estudantes vivenciem de perto o dia a dia de moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Florianópolis, Curitiba (PR), Cascavel (PR) e Ribeirão Preto (SP). Realizada anualmente desde 2005, a MSM tem o objetivo de promover a educação para a solidariedade, a partir de uma experiência vivencial de aprendizado recíproco e dialógico, no qual permite aos estudantes vivenciar de perto o dia a dia de moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade social. A atividade permite a partilha de vida entre jovens e comunidade, a fim de despertar o senso crítico, a sensibilidade solidária e a espiritualidade de ambos. Além da convivência partilhada entre comunidade e participantes, em cada local houve uma ação prática que colabora para o desenvolvimento local. Entre os gestos deste ano foram incluídas revitalizações de espaços comunitários, como escolas, hortas e áreas de convivência. Também houve momentos de debates, diálogo com as famílias dos bairros próximos e atividades educativas e recreativas para as crianças e adolescentes da região.

## ESTUDANTES MARISTAS COMEÇAM COM ATIVIDADES SOLIDÁRIAS

Mais de 400 jovens desenvolvem atividades solidárias durante uma semana em comunidades em vulnerabilidade social

## O CRESCIMENTO ACONTECE POR ETAPA. A EXCELÊNCIA AVANÇA EM TUDO.

Se a sua escola quer superar os novos desafios e todas as mudanças que o ensino de alta qualidade exige, pode contar com um grande aliado: o Sistema ETAPA. Escolha a parceria que oferece ferramentas mais eficazes para a sua escola crescer ainda mais.



### METODOLOGIA ETAPA

- Materiais impressos
- Recursos digitais
- Foco no aprendizado
- Ensino em espiral crescente



### APOIO TOTAL AO PROFESSOR

- Orientações didáticas
- Portal do Parceiro
- Encontros de atualização
- Cursos via web
- APP Mestre



### CALENDÁRIO DE ENTREGAS

- Entrega antecipada
- Vinculado à programação
- Alto índice de satisfação



### SUPORTE À PARCERIA

- Assessoria pedagógica e administrativa
- Indicadores comparativos de aproveitamento
- Apoio à captação



### A FORÇA DA MARCA ETAPA

- Para alcançar patamares mais altos
- Resultados expressivos
- Crescimento sustentável

0800 727 8080

www.sistemaetapa.com.br | Forte no ensino. Sólido nos valores. Único nos resultados.

sistema  
**ETAPA**

SUA  
ESCOLA  
MELHOR  
A CADA  
ETAPA



## Nova estrutura é decorrente de uma reestruturação administrativa

### NOVOS GESTORES NA UNESC

**A** Reitoria da Unesc empossou novos gestores. O evento marcou o início de um novo ciclo na Universidade, que passa por uma reestruturação administrativa. O novo quadro vem com o objetivo de integrar a administração e melhorar o quadro organizacional dos professores, alunos e funcionários. A reitora Luciane Ceretta, enfatiza que o trabalho bem feito e o bom funcionamento da Universidade, depende de cada um. “A posse dos novos gestores consolida a reestruturação administrativa de 2017, quando assumimos o novo mandato. Ela se tornou necessária para a permanência da Universidade neste novo cenário econômico que se apresenta, sobretudo, no universo

da Educação Superior. Os novos gestores possuem competência técnica e um histórico muito positivo na Universidade, motivo pelo qual compõem a nossa equipe. Estamos certos que a Unesc marca um passo importante na sua gestão neste período em que completa 50 anos”, afirma. Para o vice-reitor Daniel Preve, a reitoria

está com uma expectativa grande para o trabalho que será feito. “Acreditamos que por meio desta reestruturação acadêmica, a gestão vai estar mais ágil, eficiente e mais próxima dos alunos e também dos professores. Tendo as duas Pró-Reitorias, é uma forma de a Universidade acompanhar as mudanças da sociedade e suas necessidades”.



### EMPOSSADOS

- Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Thiago Rocha Fabris;**
- Pró-Reitora Acadêmica – Indianara Reynaud Toreti Becker;**
- Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação – Oscar Rubem Klegues Montedo;**
- Diretor de Ensino de Graduação – Marcelo Feldhaus;**
- Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias – Fernanda Guglielmi F. Sônego;**
- Gerente de Inovação – Evânio Ramos Nicoleit;**
- Gerente do Escritório de Negócios – Henrique Vargas;**
- Gerência de Atendimento ao Estudante – Valdemira Santina Dagostin**

## DEU NA IMPRENSA

### NÃO VIU NADA

O deputado comunista Cesar Valduga, de primeiro mandato na Assembleia, que conclama “professores e professoras” para cerrarem fileira com ele na aprovação do projeto de lei dele, “Escola Sem Mordaca”, pode ir se preparando emocionalmente. A escola que sua excelência propõe, na qual todos falam o que desejam e podem fazer apologia política sem cerceamento do “livre debate de idéias (sic) em sala de aula”, mais se assemelha a um clube de recreação. Como diria minha professora do antigo primário, escola que se preza ensina o aluno a ler, somar, subtrair e escrever. O resto é conversa mole.

Publicado por Cacau, no Diário Catarinense, edição dias 3 e 4 de março do corrente



Alunos, professores e diretores celebram a histórica data

## IMA FESTEJA 90 ANOS ESTENDENDO TAPETE AOS ALUNOS

**O** ano começou em clima de festa para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental 1 ao Ensino Médio. Relata Cintia Preis de Andrade: “Em comemoração aos 90 anos de fundação do Instituto Maria Auxiliadora (IMA, Rio do Sul), celebrado no dia 12 de fevereiro, todos participaram de um ‘Bom Dia’ e ‘Boa Tarde’ especiais. Com tapete vermelho na entrada da escola, todos foram acolhidos pela coordenação pedagógica, que recepcionou alunos e famílias com a entrega de pirulitos. Após, a diretora Angelita Maria Gambeta Stuepp, deu as boas-vindas aos estudantes e em seguida passou a palavra ao Pe. Sérgio, que fez um momento de reflexão sobre a campanha da Fraternidade 2018. Na sequência, alunos, colaboradores e irmãs cantaram os parabéns ao IMA e assopraram as velas dos 90 anos de história. Um momento de muita alegria para todos os presentes. Agradecemos o empenho de toda a equipe pedagógica que participou ativamente na organização deste dia especial, desejamos aos alunos um abençoado ano letivo repleto de muito conhecimento, protagonismo e conquistas”.



## CAP SER BILÍNGUE OU NÃO SER... EIS A QUESTÃO!



**Patrícia Balestra**  
Professora de Inglês

Você já parou para pensar que hoje temos a escolha? Podemos ser ou não ser bilíngue? O tipo de bilinguismo que estamos falando é definido pela literatura como bilinguismo de elite, este tipo de bilinguismo parece excluir alguns, mas na verdade define o que a sociedade escolar brasileira vive nos dias atuais.

Este tipo de bilinguismo se refere aos que “optam” em ser bilíngues, através de uma educação em dois idiomas. Por outro lado, muitos irão questionar sobre os bilíngues provenientes das colônias de imigrantes existentes em nosso país, bem como os indígenas. Estes grupos são bilíngues em função do meio em que vivem.

Os últimos anos mostram que as escolas bilíngues cresceram consideravelmente e estão inseridas em locais onde o segundo idioma não é proveniente do entorno, mas sim uma opção das famílias em que seus filhos cresçam e sejam instruídos em um ambiente cercado por dois ou mais idiomas.

Agora que já falamos um pouco sobre o contexto social da educação bilíngue,



passaremos as perguntas que assombram muitas famílias: Irei prejudicar meu filho se optar por uma escola bilíngue? Não é muito cedo? Talvez meu pequeno devesse ser alfabetizado primeiro na língua materna e após isso investir em um segundo idioma... Saibam que todos estes questionamentos são naturais e relevantes!

Para que possamos responder estes anseios e entender melhor o que é precisamos voltar até a década de 60. Neste período estudos apontavam o bilinguismo como algo prejudicial. Com o passar dos anos, esta teoria foi vista como infundada e alguns passaram a cogitar que os bilíngues seriam mais inteligentes - o que também é um mito!

O bilinguismo nada mais é do que uma janela de oportunidades!

Mas quando devemos abrir essa janelinha para nossas crianças? O melhor período de aquisição de um segundo idioma é a partir dos 18 meses de vida até os 11 anos de idade.

Como foi colocado acima, estamos falando em aquisição e não aprendizado. A aquisição ocorre em âmbito subconsciente, enquanto o aprendizado é consciente e passível de correções, regras, feedback... ou seja, se nosso foco é a aquisição do segundo idioma, buscamos uma educação que nos possibilite pensar em dois idiomas.

Agora chegou o momento de verificarmos alguns pontos fundamentais dentro de uma escola bilíngue. Imaginemos que uma escola que opte em ser bilíngue e o idioma escolhido seja o Inglês. Deve ficar claro que as aulas não serão mais “de” Inglês e sim “em” Inglês. O segundo idioma é meio de instrução e a interdisciplinaridade é fundamental. O simples aumento de carga horária no segundo idioma, não fará com que a escola seja bilíngue e sim a interação dos conteúdos.

Foi pensando nisso, que o Colégio Antônio Peixoto trouxe para 2018 uma educação bilíngue ampliada.

Até o ano de 2017 o programa bilíngue no CAP abrangia os alunos de tempo integral, hoje esta proposta foi ampliada para os alunos desde a Educação Infantil até o 5º Ano do Ensino Fundamental em horário regular de aula.

Com sala de aula específica, planejamentos integrados entre professoras de Língua Portuguesa e Língua Inglesa o objetivo é oferecer uma educação de qualidade e efetivamente bilíngue.

A pergunta: ser ou não ser bilíngue é simples de ser respondida! Se puder optar por uma escola bilíngue estará abrindo a janelinha de oportunidades para sua criança! Aproveite essa oportunidade!

**O Sistema que está transformando as escolas convencionais em Escolas Ativas em todo o país. Presente em mais de 3 mil Unidades.**



**CLUBE DE ASSINATURAS**

- ✓ Solução completa para a Educação Física
- ✓ Metodologia inclusiva de Ensino e Aprendizagem
- ✓ Ótimas possibilidades de rentabilidade
- ✓ Materiais práticos de última geração
- ✓ Materiais didáticos para professores e alunos
- ✓ Sistema Multimodal
- ✓ Capacitação para Professores

PALESTRA COM PAULÃO E CAPACITAÇÃO PRESENCIAL PROGRAMADA, EVENTO EM PARCERIA COM O SINEPE-SC, 14 DE ABRIL  
UNISUL - PEDRA BRANCA, PALHOÇA/SC



Informações: 48 3342.0874 | guaranisport.com.br

PROGRAMA  
CULTIVAR

Educando pelo  
esporte

Acesse diariamente [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

13



**A** nos atrás escrevemos neste espaço artigo com este mesmo título, ocasião em que mencionávamos que o monitoramento por câmeras de vídeo é uma realidade em várias escolas pelo Brasil a fora. O assunto vem acompanhado de polêmicas entre os educadores, afinal, a escola pode manter sistema de câmeras de segurança em suas dependências, inclusive em sala de aula?

Naquela ocasião afirmamos ser lícito o monitoramento, principalmente por tratar-se de questão de segurança. Mencionamos ainda que referidas imagens são de uso exclusivo da escola, não podendo ser utilizadas para outra finalidade, que não seja a de segurança, em respeito ao direito de imagem dos alunos, professores e demais colaboradores. Recomendamos ainda o comunicado à comunidade escolar de tal monitoramento, onde proliferam as placas: “Sorria, você está sendo filmado!”

Em recente decisão, os integrantes da 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), por maioria, compreenderam que “a instalação de câmeras de vigilância em salas de aula não compromete a liberdade de cátedra ou a autonomia do professor, não limita a sua atuação pedagógica nem as relações entre os seus alunos. Antes, a presença de equipamentos de monitoramento e segurança faz parte da rotina de qualquer pessoa que habita as cidades brasileiras”.

Conforme publicação da Revista Consultor Jurídico, no voto que abriu a divergência, a desembargadora Vania Mattos afirmou que o uso de câmeras em sala de aula não agride nem compromete a efetividade dos princípios educacionais. “Em tempos de muita violência como o que estamos acostumados a conviver, a instalação de câmeras

# SORRIA, VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO!



**Claudio Lange Moreira,** assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

*em sala de aula em nada viola a intimidade dos alunos ou professores, por se constituir em garantia da própria incolumidade física destes”, complementou no acórdão.*

Prossegue a desembargadora afirmando que “*alguns alunos portam drogas ou assistem a aulas sob seu efeito e, não raro, agridem professores. Nesse cenário de abuso, os professores não podem ficar sem qualquer fonte de defesa, a não ser a sua palavra confrontada com a do agressor*” (...) “*É certo que a ré é uma escola infantil, o que em nada compromete a tese ora exposta, por também não ser raro que pais, muitas vezes, acusam professores de bater em alunos ou abusar destes, sem maior prova, a não ser o relato da criança. Anos atrás, a Escola Base, em São Paulo, foi notícia em todo o país, em que o professor teria abusado sexualmente de uma criança pequena, sem um mínimo de prova, o que, no final, se revelou como inverídico, mas incapaz de devolver a honra e a dignidade do professor e que resultou na destruição do empreendimento*”, finalizou no voto.

Qualquer dúvida contate-nos no SINEPE/SC.



**Rafael Rocha,** Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorretora.com  
(48) 3206-3426 e 9946-4604

## PENSE SEGURO

# VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA ATAQUES CIBERNÉTICOS?

**T**odos sabemos que vivemos em uma era digital e de total dependência tecnológica. Nos últimos anos, praticamente todas as empresas trabalham com dados pessoais e corporativos armazenados na nuvem. Em outras palavras, trabalham com informações que ficam armazenadas em servidores, cujo acesso pode ser feito a partir de qualquer lugar do mundo.

Diante deste novo cenário, tivemos um grande avanço dos chamados cibercrimes em todo o mundo e o Brasil não foge à regra. Inclusive, estamos na lista dos países mais suscetíveis a ataques cibernético. A nossa legislação é insuficiente, a repressão é branda e os hackers têm procedimentos cada vez mais elaborados.

O aumento dos casos envolvendo esse novo tipo de risco, faz com que o mercado de seguros se volte para essa realidade com a intenção de oferecer soluções em apólices, que visam reparar possíveis perdas financeiras e materiais,

decorrentes de ataques cibernéticos. A busca por apólices dessa natureza pode crescer exponencialmente nos próximos anos. Embora a cultura de prevenção para esse tipo de risco ainda seja tímida no Brasil, a tendência é de que o assunto acabe ganhando grande repercussão na mídia e consequentemente, atraia cada vez mais atenção das empresas.

No Brasil já existem registros de diversos ataques de hackers a sistemas de hotéis, hospitais e a empresas de tecnologia, porém qualquer empresa que possua seus dados armazenados em servidores virtuais (na “nuvem”) estão vulneráveis. Por isso, além de uma proteção através de uma apólice de “Riscos Cibernéticos”, a qual suprirá possíveis perdas financeiras e materiais, não deixem de ter um backup local de seus arquivos, com uma atualização periódica, a qual deve considerar o volume de dados que são imputados diariamente no sistema de sua empresa.

Deixo este canal aberto com todos vocês associados, para que possamos trocar informações, esclarecer possíveis dúvidas e para explorarmos alguns temas específicos, que julguem interessante e necessário.



Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

# CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA NÃO PODE INCIDIR SOBRE TERÇO DE FÉRIAS

A União não pode cobrar contribuição previdenciária sobre o terço de férias, por se tratar de verba de natureza indenizatória que não se incorpora à remuneração do trabalhador na aposentadoria. Com esse entendimento, a **1ª Turma do Tribunal Regional Federal da**

**4ª Região** negou recurso em que a União tentava ter direito à cobrança.

O caso envolve uma gráfica de Londrina (PR) que era tributada sobre toda a folha de pagamento. Segundo o advogado da empresa, somente o salário poderia servir como base de cálculo para contribuições, sendo inconstitucional a cobrança sobre verbas

sem caráter indenizatório.

Para o relator, desembargador federal Roger Raupp Rios, a não incidência de tributação sobre essa verba já é jurisprudência consolidada no Superior Tribunal de Justiça.

“No Recurso Especial 1.230.957/RS, julgado sob o rito dos recursos repetitivos, o STJ firmou posicionamento no sentido de que a importância paga a título de terço constitucional de férias possui natureza indenizatória/compensatória, e não constitui ganho habitual do empregado, razão pela qual sobre ela não é possível a incidência de contribuição previdenciária”, concluiu o desembargador. **(Proc. Nº 5008179-36.2017.4.04.7001).**

## JUÍZA DE SC DECIDE QUE FIM DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL É INCONSTITUCIONAL

A reforma trabalhista foi feita por meio de lei ordinária, que, segundo a Constituição, não tem poder para alterar regras tributárias. E a contribuição sindical, extinta com a mudança, tem natureza de imposto. Por isso, só poderia ser alterada por lei complementar. Com esse entendimento, a juíza Patrícia Pereira de Santanna, da **1ª Vara do Trabalho de Lages (SC)**, acolheu pedido de um sindicato e anulou o fim da contribuição sindical obrigatória que é destinada à entidade.

Segundo a juíza, a natureza de tributo da contribuição sindical vem do fato de que 10% dela vai para os cofres da União, para a Conta Especial Emprego e Salário. Assim, para ela, qualquer alteração que fosse feita na contribuição sindical deveria ter sido por meio de lei complementar, e não pela Lei 13.467/2017, que é ordinária.

Além disso, a julgadora ressalta que a reforma trabalhista não poderia ter tornado o instituto da contribuição sindical facultativo, porque infringe o disposto no artigo 3º do Código Tributário Nacional, que estabelece que o tributo **“é toda prestação pecuniária compulsória”**. O Código Tributário Nacional é lei complementar, que não pode ser alterada por lei ordinária, o que infringiria o sistema de hierarquia das normas do Estado Democrático de Direito.



## STAUB FAZ PALESTRA NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Um dos autores do livro **“Nos rastros da Coluna Prestes”**, ele falou aos colegas conselheiros e convidados sobre a saga de Luis Carlos Prestes em Santa Catarina.

José Raul Staub realizou uma exposição sobre a obra e contou com a presença dos Conselheiros do CEE/SC, servidores, além do SINEPE/SC, representado pelo advogado Claudio Lange Moreira e demais convidados.

O tema central da obra aborda a marcha comandada por Luiz Carlos Prestes, iniciada em 29 de outubro de 1924 em Santo Ângelo (RS), tendo como razão principal o descontentamento pelo desfecho da Revolta dos Tenentes do Forte de Copacabana – RJ, além do combate às oligarquias da República Café com Leite que dominavam o Poder Central da Nação brasileira. O livro, escrito pelos professores Euclides Staub, Lotário Staub, Raul Staub e pelo jornalista Edson Fuhrmann, levou cerca de três anos para ser elaborado, além de mais um ano de pesquisa a campo. Com 258 páginas e mais de 200 fotografias históricas e atuais, fez o resgate da passagem da lendária Coluna Prestes pelo Extremo-Oeste de Santa Catarina em 1925 e como esse episódio influenciou no surgimento de 27 municípios.





# COLÉGIO SC AJUDA A REVITALIZAR PRAÇA PÚBLICA



O Colégio Santa Catarina, em Florianópolis, participa do projeto, em parceria com a empresa W Koerich, da revitalização do Largo Benjamin Constant, vizinho à escola e um dos recantos mais tradicionais e acolhedores em uma das áreas mais nobres da Capital. Relata Soraya Kobner, Coordenadora de Marketing do CSC que os trabalhos incluem seleção das árvores, instalação de novos mobiliários, paisagismo e iluminação, reestruturação do quiosque e do ponto de táxi, além da recuperação da calçada e de todo petit pavê (obra do artista plástico Hassis), sendo esse um dos trabalhos mais marcantes e importantes do Largo. Todos os desenhos originais de Hassis, colocados em 1965, serão recuperados. Os desenhos ilustram o cotidiano da comunidade da época, sendo o desenho do avião, em memória à queda de uma aeronave da Esquadilha da Fumaça em 1961, o mais memorável. O Colégio Santa Catarina está junto com a empresa nesse resgate da história que fomentará a relação de proximidade entre o Largo Benjamin Constant e a Família do CSC, estimulando o interesse e o sentimento de pertencimento. Durante o primeiro trimestre estarão sendo trabalhadas várias atividades com todos os segmentos de ensino do Colégio, com o objetivo de educar os alunos no processo de desenvolvimento como cidadão, centrando os esforços na concepção sócio histórica da nossa região. As atividades incluem ainda um ciclo de palestras sobre urbanismo, arte, cultura e jornalismo.

# SAIBA COMO GERAR MATRÍCULAS COM ESPORTE NA ESCOLA



Paulão vai contar boa parte da sua experiência e responderá perguntas da plateia

O tema é instigante e o palestrante um ícone do esporte: Paulão, campeão olímpico do voleibol. O atrativo evento faz parte da bem elaborada pauta do Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC, em parceria com o Programa Cultivar, da Guarani Sport.

Será realizado dia 14 de abril (sábado), das 8h às 17h, no Auditório C da UNISUL – Campus Pedra Branca - Palhoça – SC. A palestra “Gerando matrículas com esporte na escola” e a capacitação na metodologia do Programa Cultivar é especialmente dirigida aos mantenedores, gestores e professores de Educação Física.

## META

O objetivo principal é demonstrar ferramentas esportivas capazes de alavancar o desempenho pedagógico e financeiro da escola, capacitando professores e gestores no conhecimento dessas práticas bem sucedidas. Recomendamos aos gestores a participação nas palestras e aos professores de Educação Física a participação em todos os momentos do evento, que seguirá o seguinte cronograma:

CRONOGRAMA	
8h	Abertura: Capacitação teórica na Metodologia do Programa Cultivar, com Prof. Marco Antônio Fari Júnior (Prof. Marcão).
10h45	Palestra: “Gerando matrículas com esporte na escola”, com Paulão, campeão olímpico de voleibol.
11h45	Fotos, autógrafos e sorteios de brindes
13h30	Capacitação teórica na Metodologia do Programa Cultivar, com Prof. Marcão
17h	Encerramento
<b>EXPOSIÇÃO LIVRE DO ACERVO OLÍMPICO DO PAULÃO</b>	

Como de praxe, as vagas serão preenchidas por ordem de chegada, sendo permitidas **até três inscrições** por instituição afiliada ao SINEPE/SC, em dia com suas contribuições. Faça suas inscrições através portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br), clicando em “Agenda de cursos”. Qualquer dúvida, por gentileza, entre em contato com nossa equipe, e-mail [cursos@sinepe-sc.org.br](mailto:cursos@sinepe-sc.org.br).